

CENÁRIO EXTERNO

A invasão da Ucrânia trouxe novos riscos para o cenário global de crescimento e inflação. O aumento da incerteza sobre a oferta russa de commodities, especialmente de energia, e sobre as ligações entre instituições financeiras traz riscos para a trajetória de recuperação da economia global e amplia as pressões inflacionárias, que já eram elevadas.

Entre os dados divulgados na semana passada, as estatísticas de mercado de trabalho nos Estados Unidos surpreenderam novamente as expectativas, com uma geração de +678 mil empregos em fevereiro. Entre os setores, lazer, hotelaria e educação foram os que mais contribuíram para o ganho. Parte da força do dado reflete a recuperação de alguns componentes afetados pela Ômicron. Ao mesmo tempo, a taxa de desemprego caiu para 3.8%, a despeito de um aumento marginal da taxa de participação.

Além disso, em seu depoimento frente ao Congresso, o Presidente do Federal Reserve (FED) reiterou a intenção do Comitê de iniciar a alta de juros na reunião deste mês, com um aumento de +0.25% na taxa base. Em seu discurso, Powell reconheceu os riscos inflacionários e de menor crescimento postos pela guerra da Ucrânia, porém afirmou que ainda era cedo para determinar como o conflito afetaria suas decisões de política monetária à frente.

ATIVIDADE

- **Índice Caixin PMI da indústria na China (fev/22):** cresceu +1.3 pontos em fevereiro, recuperando-se, em parte, da piora do início do ano.
- **Índice PMI da indústria na Zona do Euro (fev/22):** foi revisado em -0.2 pontos da estimativa preliminar para 58.2 em fevereiro. A piora foi liderada por quedas nos indicadores da Alemanha e França.
- **Índice PMI da indústria nos Estados Unidos (fev/22):** cresceu +1.8 pontos para 57.3 em fevereiro, levemente abaixo do esperado.
- **Índice ISM da indústria nos Estados Unidos (fev/22):** cresceu +1 ponto para 58.6 em fevereiro, um pouco acima do esperado.
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (fev/22):** caiu -3.4 pontos para 56.5 em fevereiro, decepcionando consideravelmente o consenso, que esperava um crescimento. Esse já é o terceiro mês seguido de queda do indicador.
- **Desemprego na Alemanha (fev/22):** caiu marginalmente para 5% em fevereiro, surpreendendo as expectativas para estabilidade.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** voltaram a cair, atingindo +215 mil solicitações.
- **Vendas do varejo na Zona do Euro (jan/22):** cresceram +0.2% em janeiro, abaixo do consenso que esperava uma recuperação mais forte da desaceleração aguda do consumo provocada pela Ômicron em dezembro.
- **Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos (fev/22):** surpreenderam novamente as expectativas, mostrando uma geração de +678 mil empregos em fevereiro.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (fev/22):** cresceu +5.8% contra o ano anterior, surpreendendo as expectativas.
- **Inflação do produtor na Zona do Euro (jan/22):** surpreendeu as expectativas mais uma vez, com um salto de +5.2% contra o mês anterior. Acumulada em 12 meses, a variação é de 30.6%, e entre os componentes, preços ligados a energia foram os que mais contribuíram para a alta.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco Central Europeu (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Vendas do varejo na Alemanha referentes a jan/22, divulgada pelo Destatis (segunda-feira).
- Produção industrial na Alemanha referente a jan/22, pelo Destatis (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Produção industrial no Reino Unido referente a jan/22, pela ONS (sexta-feira).
- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a mar/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na China referente a fev/22, divulgada pelo National Bureau of Statistics (terça-feira).
- Inflação ao produtor na China referente a fev/22, pelo National Bureau of Statistics (terça-feira).
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos referente a fev/22, pelo Bureau of Labor Statistics (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana passada foi a divulgação do PIB do 4º Trimestre de 2021 que, ao apresentar crescimento de 0.5% com relação ao trimestre anterior, na série com ajuste sazonal, interrompeu dois trimestres seguidos de queda da atividade.

ATIVIDADE

- **PIB (4T/21):** a divulgação do PIB do 4T surpreendeu positivamente o mercado ao apresentar crescimento de 0.5% com relação ao 3T, na série com ajuste sazonal. Entre os setores, a maior contribuição positiva veio dos serviços, beneficiados pelo processo de reabertura das atividades e também pelas atividades que se beneficiaram da mudança de hábitos, como os serviços de informação. Outro destaque foi o crescimento de 5.8% da agropecuária, que praticamente recuperou as perdas oriundas do choque climático que afetou safras importantes no 3T. A indústria, por sua vez, caiu 1.2% ante o 3T, com a continuidade dos gargalos que tem afetado as cadeias globais de suprimentos.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal de Serviços, referente a jan/22, pela FGV (quarta-feira).
- Pesquisa Mensal do Comércio, referente a jan/22, pela FGV (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a fev/22, pela FGV (terça-feira).
- IPCA referente a fev/22, pelo IBGE (sexta-feira).